

AS UNIÕES DE SINDICATOS

No momento presente a luta operária pela conquista de aumento de salário ou diminuição de horas de trabalho não pode constituir o único objectivo da organização dos trabalhadores. Não é só como produtor que o operário precisa de se defender, evitando um trabalho exaustivo e mal remunerado. É principalmente como consumidor que ele precisa de se organizar e lutar, por forma a ver satisfeitas as suas necessidades, satisfação que não comporta o simples aumento de salário.

Ora a organização operária dispõe de organismos próprios para realizar essa defesa. Referimo-nos às Uniões dos Sindicatos, que é preciso fortalecer nas localidades onde já existem e criá-los onde as não ha ainda. Quando uma localidade, pela falta de sindicatos operários bastantes, não esteja em condições de criar uma União, poderia estabelecer-se para uma região mais vasta ou filiar-se os sindicatos existentes na União mais próxima. O que não pode é deixar de estabelecer-se esta ligação, muito útil sob o ponto de vista de que nos estamos ocupando.

A União dos Sindicatos não é apenas um elemento de ligação entre os sindicatos duma determinada localidade ou região para o efeito de preparar movimentos grevistas. Deve ser sobretudo um elemento de progresso social.

Devem atraír a sua atenção as questões de interesse geral: a higiene, a assistência, os acidentes de trabalho, a estética das localidades, o problema da instrução, o abastecimento das populações e o barateamento dos gêneros de consumo. No seu seio devem debater-se mesmo os problemas de remodelações da indústria, sua possível socialização, cultura, estudando a forma prática de, em caso de isso se tornar possível, a respectiva União poder vir a tomar conta da produção e circulação dos gêneros na sua área. Para isso deveriam as Uniões dos Sindicatos instituir desde já um serviço de estatística, para apurar as necessidades de consumo, as possibilidades de produção num regime em que se faça o integral aproveitamento do solo e de todos os materiais, não como hoje em que o patrício impede muitas vezes a produção do trabalhador.

A União dos Sindicatos deve pois aspirar a sobrepor-se à respectiva Câmara Municipal, com uma função mais ampla. E enquanto não possa tomar conta dos serviços com carácter social deve pelo menos ensinar-lhos, reclamar os necessários aperfeiçoamentos, indicar as reformas úteis e lutar por elas com o apoio da força operária. Sobretudo dar uma manifestação de vida, tornar-se um verdadeiro núcleo comunitário com a consciência de que será ele que concentrará toda a vida local, substituindo o município.

E éste um dos assuntos que mais deve interessar o operariado português, e que deverá, assim o esperamos, ser largamente debatido no próximo congresso operário.

NAO DEIXEM DE LER ÁMANHÃ

SUPLEMENTO LITERÁRIO

A BATALHA

SUMÁRIO:

A morte de Angelina Pinto, por Julião Quintinha.
A falácia do parlamentarismo.

A decadência da sociedade portuguesa.
Ecos da Semana.

Questões de ética, por J. B.
Três linhas de jornal, por Carlos Abreu.

A obra do escritor italiano Guido de Verona, por Ferreira de Castro.

As belezas do capitalismo (com gravuras).

A literatura e o direito, por Eduardo Frias.

A violência é necessária?, por Abílio. A ave branca, por José Pedro de Andrade.

Palavras sobre higiene, pela médica D. Adelaide Cabette.

O que todos devemos saber... Chico, Zecas & C. (com gravuras).

O suplemento de A Batalha é, das publicações literárias portuguesas, a mais popular, a mais amena e a mais instrutiva. Preço do mesmo, cincuenta centavos.

O voto às mulheres francesas

PARIS, 14.—A câmara inscreveu na ordem do dia de terça-feira a discussão da proposta do sr. Flandim relativa ao voto

EDUCAÇÃO POPULAR

A Liga de Ação Educativa tem de ser secundada pelo proletariado

A sessão que anteontem se realizou na Sociedade de Geografia, constituiu uma prova do interesse que o proletariado consciente nutre por todos os problemas referentes à instrução e à educação. Na reportagem que ontém publicámos, extraímos um pormenor que marca bem esse interesse: a sessão estava primeiramente para se realizar na sala Algarve. Minutos depois essa sala que é vasta tornara-se pequena para conter todos os que compareceram. É, a sessão teve de realizar-se na vastíssima sala Portugal. Essa excepcional concorrência prova bem o interesse e o carinho que a classe operária tem este magnifico problema.

Foi realmente o último dumha dinastia de grandes escritores. O último, o maior de todos e com uma produção que, mesmo lá para, ninguém igualou.

Ao olharmos os milhares de páginas que compõem as suas 526 obras onde ele tratou tudo—versos, novelas, contos, romances, opúsculos, críticas, polémicas, epistolografia, teatro—sentimos vertigem de deslumbramento ante essa águia do pensamento e da forma, que só detém o seu quando a cegueira o envolve em tragédias sombrias!

Camilo de Castelo Branco. Só o seu nome, bem sentido, bem pronunciado, é toda a evocação da sua monumental obra de romancista. Obra que se aloja em soluções de paixão no "Retrato de Ricardina" e "Amor de Perdição"; que atinge a beleza máxima da escola realista na "Corja" e "Eusébio Macário"; que nos faz olhar com espanto as páginas nervosas e trágicas das "Novelas do Minho" e a prosa serena, máscula, impecável na "Boémia do Espírito".

A galeria dos tipos que ele focou e apriou no seu rídiculo, no seu sarcasmo, na sua paixão, quem a quiser percorrer, hoje levará anos, e aí encontrará os modelos dum dos maiores escritores de todos os mundos, que constituiu um dos mais formidáveis estorvos a qualquer movimento progressivo.

A reunião da Sociedade de Geografia teve um aspecto interessante que lhe foi dado pela heterogeneidade dos elementos que nela tomaram parte. Pessoas das mais diferentes e antagónicas opiniões políticas expuseram os seus modos de viver sobre o magnifico assunto da educação popular. E todos os fizeram com uma grande correção, correção que foi seguida admiravelmente pela assistência. Esta escutou, no meio de grande silêncio, as declarações mais patrióticas e as afirmações mais revolucionárias, aplaudindo todos os oradores, mostrando assim que seu o seu objectivo principal a educação, punham inteiramente de parte as ideias políticas ou sociais dos que queriam colaborar no levantamento moral e intelectual do povo.

Foi também valentemente combatida a educação que se baseia em interesses de classe e se norteia por dogmas religiosos ou políticos, desprezando as verdades demonstradas e atrofiando os espíritos em vez de desenrolver e esclarecer. Nesse estágio a uma educação de casta, elevada de grandeza, e as declarações mais patrióticas e as afirmações mais revolucionárias, aplaudindo todos os oradores, mostrando assim que seu o seu objectivo principal a educação, punham inteiramente de parte as ideias políticas ou sociais dos que queriam colaborar no levantamento moral e intelectual do povo.

Teve defeitos, teve incoerências, uma larga série de desgraças e desventuras tendentes às coisas de arte, foi dado gosto ao povo Camilo; o que não sucedeu a Garrett, Herculano, Eça e mesmo Fialho, em cujas obras se sente o espadear de impressões exteriores, em alguns muito bem ganhas na fotografia das vielas e ruínas de arte.

Mas sequer a emoção das viagens que tanto aliam e educam as sensibilidades tendentes às coisas de arte, foi dado gosto ao povo Camilo; o que não sucedeu a Garrett, Herculano, Eça e mesmo Fialho, em cujas obras se sente o espadear de impressões exteriores, em alguns muito bem ganhas na fotografia das vielas e ruínas de arte.

Teve defeitos de Camilo já quase inigualável, ainda, resulta esse homem quando sabemos que não teve uma educação cuidada, até abandonada correu a sua juventude, não conseguindo, nunca, uma viagem dessas que afinal e retém o espírito, entrecorrendo a sua vida de toda a espécie de dissabores que eram a condição dura em que o seu gênio se comprazia.

Teve defeitos, teve incoerências, uma larga série de desgraças e desventuras tendentes às coisas de arte, foi dado gosto ao povo Camilo; o que não sucedeu a Garrett, Herculano, Eça e mesmo Fialho, em cujas obras se sente o espadear de impressões exteriores, em alguns muito bem ganhas na fotografia das vielas e ruínas de arte.

Mas sequer a emoção das viagens que tanto aliam e educam as sensibilidades tendentes às coisas de arte, foi dado gosto ao povo Camilo; o que não sucedeu a Garrett, Herculano, Eça e mesmo Fialho, em cujas obras se sente o espadear de impressões exteriores, em alguns muito bem ganhas na fotografia das vielas e ruínas de arte.

Teve defeitos de Camilo já quase inigualável, ainda, resulta esse homem quando sabemos que não teve uma educação cuidada, até abandonada correu a sua juventude, não conseguindo, nunca, uma viagem dessas que afinal e retém o espírito, entrecorrendo a sua vida de toda a espécie de dissabores que eram a condição dura em que o seu gênio se comprazia.

Teve defeitos, teve incoerências, uma larga série de desgraças e desventuras tendentes às coisas de arte, foi dado gosto ao povo Camilo; o que não sucedeu a Garrett, Herculano, Eça e mesmo Fialho, em cujas obras se sente o espadear de impressões exteriores, em alguns muito bem ganhas na fotografia das vielas e ruínas de arte.

Mas sequer a emoção das viagens que tanto aliam e educam as sensibilidades tendentes às coisas de arte, foi dado gosto ao povo Camilo; o que não sucedeu a Garrett, Herculano, Eça e mesmo Fialho, em cujas obras se sente o espadear de impressões exteriores, em alguns muito bem ganhas na fotografia das vielas e ruínas de arte.

Teve defeitos de Camilo já quase inigualável, ainda, resulta esse homem quando sabemos que não teve uma educação cuidada, até abandonada correu a sua juventude, não conseguindo, nunca, uma viagem dessas que afinal e retém o espírito, entrecorrendo a sua vida de toda a espécie de dissabores que eram a condição dura em que o seu gênio se comprazia.

Teve defeitos, teve incoerências, uma larga série de desgraças e desventuras tendentes às coisas de arte, foi dado gosto ao povo Camilo; o que não sucedeu a Garrett, Herculano, Eça e mesmo Fialho, em cujas obras se sente o espadear de impressões exteriores, em alguns muito bem ganhas na fotografia das vielas e ruínas de arte.

Mas sequer a emoção das viagens que tanto aliam e educam as sensibilidades tendentes às coisas de arte, foi dado gosto ao povo Camilo; o que não sucedeu a Garrett, Herculano, Eça e mesmo Fialho, em cujas obras se sente o espadear de impressões exteriores, em alguns muito bem ganhas na fotografia das vielas e ruínas de arte.

Teve defeitos de Camilo já quase inigualável, ainda, resulta esse homem quando sabemos que não teve uma educação cuidada, até abandonada correu a sua juventude, não conseguindo, nunca, uma viagem dessas que afinal e retém o espírito, entrecorrendo a sua vida de toda a espécie de dissabores que eram a condição dura em que o seu gênio se comprazia.

Teve defeitos, teve incoerências, uma larga série de desgraças e desventuras tendentes às coisas de arte, foi dado gosto ao povo Camilo; o que não sucedeu a Garrett, Herculano, Eça e mesmo Fialho, em cujas obras se sente o espadear de impressões exteriores, em alguns muito bem ganhas na fotografia das vielas e ruínas de arte.

Mas sequer a emoção das viagens que tanto aliam e educam as sensibilidades tendentes às coisas de arte, foi dado gosto ao povo Camilo; o que não sucedeu a Garrett, Herculano, Eça e mesmo Fialho, em cujas obras se sente o espadear de impressões exteriores, em alguns muito bem ganhas na fotografia das vielas e ruínas de arte.

Teve defeitos de Camilo já quase inigualável, ainda, resulta esse homem quando sabemos que não teve uma educação cuidada, até abandonada correu a sua juventude, não conseguindo, nunca, uma viagem dessas que afinal e retém o espírito, entrecorrendo a sua vida de toda a espécie de dissabores que eram a condição dura em que o seu gênio se comprazia.

Teve defeitos, teve incoerências, uma larga série de desgraças e desventuras tendentes às coisas de arte, foi dado gosto ao povo Camilo; o que não sucedeu a Garrett, Herculano, Eça e mesmo Fialho, em cujas obras se sente o espadear de impressões exteriores, em alguns muito bem ganhas na fotografia das vielas e ruínas de arte.

Mas sequer a emoção das viagens que tanto aliam e educam as sensibilidades tendentes às coisas de arte, foi dado gosto ao povo Camilo; o que não sucedeu a Garrett, Herculano, Eça e mesmo Fialho, em cujas obras se sente o espadear de impressões exteriores, em alguns muito bem ganhas na fotografia das vielas e ruínas de arte.

Teve defeitos de Camilo já quase inigualável, ainda, resulta esse homem quando sabemos que não teve uma educação cuidada, até abandonada correu a sua juventude, não conseguindo, nunca, uma viagem dessas que afinal e retém o espírito, entrecorrendo a sua vida de toda a espécie de dissabores que eram a condição dura em que o seu gênio se comprazia.

Teve defeitos, teve incoerências, uma larga série de desgraças e desventuras tendentes às coisas de arte, foi dado gosto ao povo Camilo; o que não sucedeu a Garrett, Herculano, Eça e mesmo Fialho, em cujas obras se sente o espadear de impressões exteriores, em alguns muito bem ganhas na fotografia das vielas e ruínas de arte.

Mas sequer a emoção das viagens que tanto aliam e educam as sensibilidades tendentes às coisas de arte, foi dado gosto ao povo Camilo; o que não sucedeu a Garrett, Herculano, Eça e mesmo Fialho, em cujas obras se sente o espadear de impressões exteriores, em alguns muito bem ganhas na fotografia das vielas e ruínas de arte.

Teve defeitos de Camilo já quase inigualável, ainda, resulta esse homem quando sabemos que não teve uma educação cuidada, até abandonada correu a sua juventude, não conseguindo, nunca, uma viagem dessas que afinal e retém o espírito, entrecorrendo a sua vida de toda a espécie de dissabores que eram a condição dura em que o seu gênio se comprazia.

Teve defeitos, teve incoerências, uma larga série de desgraças e desventuras tendentes às coisas de arte, foi dado gosto ao povo Camilo; o que não sucedeu a Garrett, Herculano, Eça e mesmo Fialho, em cujas obras se sente o espadear de impressões exteriores, em alguns muito bem ganhas na fotografia das vielas e ruínas de arte.

Mas sequer a emoção das viagens que tanto aliam e educam as sensibilidades tendentes às coisas de arte, foi dado gosto ao povo Camilo; o que não sucedeu a Garrett, Herculano, Eça e mesmo Fialho, em cujas obras se sente o espadear de impressões exteriores, em alguns muito bem ganhas na fotografia das vielas e ruínas de arte.

Teve defeitos de Camilo já quase inigualável, ainda, resulta esse homem quando sabemos que não teve uma educação cuidada, até abandonada correu a sua juventude, não conseguindo, nunca, uma viagem dessas que afinal e retém o espírito, entrecorrendo a sua vida de toda a espécie de dissabores que eram a condição dura em que o seu gênio se comprazia.

Teve defeitos, teve incoerências, uma larga série de desgraças e desventuras tendentes às coisas de arte, foi dado gosto ao povo Camilo; o que não sucedeu a Garrett, Herculano, Eça e mesmo Fialho, em cujas obras se sente o espadear de impressões exteriores, em alguns muito bem ganhas na fotografia das vielas e ruínas de arte.

Mas sequer a emoção das viagens que tanto aliam e educam as sensibilidades tendentes às coisas de arte, foi dado gosto ao povo Camilo; o que não sucedeu a Garrett, Herculano, Eça e mesmo Fialho, em cujas obras se sente o espadear de impressões exteriores, em alguns muito bem ganhas na fotografia das vielas e ruínas de arte.

Teve defeitos de Camilo já quase inigualável, ainda, resulta esse homem quando sabemos que não teve uma educação cuidada, até abandonada correu a sua juventude, não conseguindo, nunca, uma viagem dessas que afinal e retém o espírito, entrecorrendo a sua vida de toda a espécie de dissabores que eram a condição dura em que o seu gênio se comprazia.

Teve defeitos, teve incoerências, uma larga série de desgraças e desventuras tendentes às coisas de arte, foi dado gosto ao povo Camilo; o que não sucedeu a Garrett, Herculano, Eça e mesmo Fialho, em cujas obras se sente o espadear de impressões exteriores, em alguns muito bem ganhas na fotografia das vielas e ruínas de arte.

Mas sequer a emoção das viagens que tanto aliam e educam as sensibilidades tendentes às coisas de arte, foi dado gosto ao povo Camilo; o que não sucedeu a Garrett, Herculano, Eça e mesmo Fialho, em cujas obras se sente o espadear de impressões exteriores, em alguns muito bem ganhas na fotografia das vielas e ruínas de arte.

Teve defeitos de Camilo já quase inigualável, ainda, resulta esse homem quando sabemos que não teve uma educação cuidada, até abandonada correu a sua juventude, não conseguindo, nunca, uma viagem dessas que afinal e retém o espírito, entrecorrendo a sua vida de toda a espécie de dissabores que eram a condição dura em que o seu gênio se comprazia.

Teve defeitos, teve incoerências, uma larga série de desgraças e desventuras tendentes às coisas de arte, foi dado gosto ao povo Camilo; o que não sucedeu a Garrett, Herculano, Eça e mesmo Fialho, em cujas obras se sente o espadear de impressões exteriores, em alguns muito bem ganhas na fotografia das vielas e ruínas de arte.

CAMILO CASTELO BRANCO

Passa amanhã o primeiro centenário do nascimento do grande escritor
Mas o povo continua a ignorar o pensamento e o sentido da sua obra

séria e privações, sentindo a viuvez, da mãe carinhosa; educado mediocremente, com favores de família, entrega-se, criança ainda, a uma vagabundagem de amores e faz o seu primeiro casamento de mero acaso. Depois os amores puros, dum lírico romântico, com a Maria do Adro; mais tarde raptos e amores de escândalo de que se remate os dessa tragédia do Pórtico, que o arrasta com D. Ana Plácido, à cadeia da Relação—emfim, um doente de amor que, mesmo depois de velho, ainda revive alguns momentos da sua doença, naquelas amarguradas páginas do filho Nuno a quem presta o rapto da infeliz hora.

Fialho apontando-o como um fantasma, cego

OS GRANDES MOVIMENTOS

Greve geral na Grécia

O operariado grego solidariza-se com os ferroviários

Segundo informam os jornais chegados de Atenas, as federações dos trabalhadores de todas as corporações, assim como os empregados e funcionários, declararam-se solidários com os ferroviários, com o fim de declarar a greve geral.

As autoridades militares, agindo segundo as ordens do governo, dissolveram a reunião do conselho dos funcionários que tinha lugar no Clube dos Funcionários do Estado.

Por outro lado, dizem também que o governo resolveu dissolver as organizações dos antigos combatentes.

As comunicações por caminho de ferro, estão completamente interrompidas.

Aderem ao movimento os trabalhadores dos transportes e iluminação

ATENAS, 14.—Os operários das indústrias do gás e electricidade e transportes, declararam-se em greve por solidariedade com os ferroviários. (L.)

Foram atendidas as reclamações dos ferroviários alemães

BERLIM, 14.—A greve dos ferroviários alemães foi resolvida por meio de arbitragem, que lhes concedeu um aumento de salários, o qual é possível que venha originar um aumento de tarifas. (L.)

80.000 metalúrgicos alemães em greve

BERLIM, 14.—A greve dos metalúrgicos é quase geral na região de Mulhouse, onde trabalham cinco mil homens contra oitenta mil grevistas. (L.)

Um movimento de metalúrgicos italianos

ROMA, 14.—A greve dos operários metalúrgicos é quase geral. Na região milanesa os grevistas são em número de oitenta mil contra cincuenta mil operários que não abandonaram ainda o trabalho. (R.)

CONFERÊNCIAS

Grupo Educação Social de Palma

Na sede do grupo de Educação Social de Palma, rua da Beneficência, 213, realiza na próxima terça feira uma conferência o nosso camarada José Carlos de Sousa, do grupo «O Semeador».

A evolução social portuguesa

Promovida pela direcção da Associação de Classe de Empregados de Escritório, realiza hoje pelas 21 horas, na sede daquela associação, rua da Madalena, 225, 1º, o dr. sr. Almancio de Alpoim uma conferência com o tema «A evolução social portuguesa».

A entrada é pública.

Recursos naturais do país

Subordinada ao tema «Recursos naturais do país», realiza-se hoje, pelas 15 horas, uma conferência no Instituto Superior do Comércio de Lisboa. O conferente o dr. sr. Brito Camacho.

A juventude na evolução social

Realiza hoje, às 14 horas, Henrique Rijo, na secção juvenil da Meia Laranja uma conferência subordinada ao tema: «A juventude na evolução social».

A China revolucionária

Sun-Yat-Sen recomendou a aproximação com a Rússia

MOSCOW, 14.—Sun-Yat-Sen enviou anteriormente de morrer uma carta ao conselho executivo da união dos soviets declarando ter recomendado ao seu partido que mantinha um permanente contacto com o governo dos soviets para a próxima realização de uma China poderosa livre e aliada da Rússia. (L.)

O novo chefe trabalhista

HONG-KONG, 14.—As organizações trabalhistas desta cidade e de Cântão colocaram nos seus edifícios as bandeiras a meia haste por motivo do falecimento do dr. Sun-Yat-Sen. Foi nomeado seu sucessor na direcção do partido trabalhista chinês o sr. Van Lit. (R.)

MOLA REAL

No Apolo, devem retumbar os aplausos, nas duas sessões desta revista, em que Maria Vitaly e Guilhermina Paiva contam com tanto "entrain" vários e brilhantes números.

QUEM PERDEU?

Encontra-se na redacção deste jornal à disposição de quem provar pertencer-lhe, uma cédula marítima passada em nome de José António Duarte e que foi ontem achada na rua dos Lusiadas.

Edições SPARTACUS

O Amor e a Vida (contos), por Campos Lima. Preço 5\$00.

A Crise Económica, seus aspectos essenciais, pelo engenheiro João Perpétuo da Cruz. Preço, 25\$00.

A venda em todas as livrarias e na administração de A Batalha. (Desconto aos revendedores).

COLISEU DOS RECREIOS

HOJE = 2 SENSACIONAIS ESPECTÁCULOS 2 = HOJE

Surpreendentes e emocionantes trabalhos da NOVA COMPANHIA DE CIRCO

A's 14,30 (2 e meia)

Grandiosa «matinée»

Existe colosal de graciosa fantasia áerea.

Linhas mulheres Deslumbrantes efeitos de luz

Na matinée tem entrada gratuita as crianças até 10 anos

AMANHÃ—ESPECTÁCULO DA MODA

ESTREIA DE MISS MONGADOR

Sensacional salto da cunha para a pista

O melhor e mais comôdo de hóspita

Concertos de tango e à noite por cégo-ex-alunos do Instituto Branco Rodrigues

Café do Coliseu

Um corneteiro da G. N. R.

agrida bárbaramente, à espadada, seus pais, sua mulher e uma filha de 6 anos

A polícia e a G. N. R. parece que dispõem entre si um campeonato simétrico em que sairá vencedor a que derramar mais sangue, sacrificar mais vidas.

Há dias, um polícia, no beco da Galheta, matou um operário; ante-ontem, um corneteiro da guarda republicana agrediu bárbaramente fôda a sua família.

Pormenorismos:

Reside há muitos anos na rua da Atalaia, José Rodrigues de Sousa e sua mulher Virgínia de Sousa. O filhinho, Manuel Rodrigues de Sousa, corneteiro n.º 92 da companhia da G. N. R., aquarelado nas Janelas Verdes, reside com seus pais e sua mulher Joaquina e Virgínia sua filha, de 6 anos de idade.

Como a casa é exigua, os seus habitantes viviam numa deplorável promiscuidade.

O corneteiro que é criatura de maus instintos, soava frequentemente sua mulher, e até seus próprios pais.

Ante-ontem, quando o pai lhe suplicou que pagasse, pelo menos, 20 escudos, dos 70 que lhe devia, o corneteiro irritou-se e desembainhou a espada.

O pai, humilhado, e ainda em tom de suplica, tentou demonstrar-lhe que a miséria em que se encontrava podia ser attenuada com aqueles 20 escudos. Então, o encravamento do cabo atingiu o auge.

De espada nua avançou sobre o pai, agredindo-o com grande violência. A agressão foi indo num crescendo de violência até que, empurrando o pai até à janela, intentou arrojá-lo para a rua; daquele quinto andar, fôda a sua família.

Sua mãe acudiu, e num tom indescritível que o terror e o amor por seu marido se misturavam, pediu-lhe que não assassinasse assim seu próprio pai. O corneteiro largou o pai, para voltar a espada contra sua própria mãe, vibrando-lhe bastantes pranchadas. A mulher do corneteiro acudiu, sendo também agredida, bem como sua própria filha, uma menor de 6 anos.

«Hei de acabar com tôda esta gente. Esquartejo-os como fez o cabo Morenho»—ruigia furioso o corneteiro.

Dois polícias que se encontravam na rua da Atalaia acudiram, mas ao serem recebidos pelo corneteiro de espada em riste retiraram-se, sem intervir, prudentemente.

Não se tratava de nenhum operário incapaz de agredir o seu semelhante.

O corneteiro continuou ainda agredindo a família, até que o alarme que a agressão estava causando na vizinhança o acobardou, pondo-se em fuga.

Depois desta fuga é que a polícia voltou, encontrando as vítimas do corneteiro ensangüentadas umas, com equimoses outras.

O agressor foi preso ontem.

Julgamos dispensáveis os comentários sobre o corneteiro da G. N. R. que agrediu seus pais, sua mulher e sua filha...

Na vila de Cabeção, por uma noite deserta, seguiam três rapazes, cantarolando, por uma rua. Alguém observou-lhes que deviam ter cuidado, porque a guarda republicana não queria que se cantasse. Eles responderam que não faziam barulho e continuaram cantando a meia-voz.

Quase a seguir cairam-lhes em cima apanhados alguns soldados da G. N. R., que os prenderam, enviando-os para Pavia, onde foram novamente sovados, talvez em virtude da recomendação dos soldados de Cabeção. Foram depois conduzidos a Arraiolos, saíndo em liberdade, afiançados.

A G. N. R. anda por Cabeção, em afitados provocantes, ameaçando matar um...

E para sustentar estes cavalheiros esioni-se o contribuinte.

NINHO DE ÁGUIAS

Quanto mais se vê esta peça que a São Geraldo está levando sucessivas encheres, mais interesse ela desperta pelo seu conflito dramático, pelo desenvolvimento que lhe foi dado e ainda pela beleza dos seus diálogos, não esquecendo o exímido desempenho que lhe dão todos os seus interpretes.

CONTRA UM MONOPÓLIO

O da T. S. F. prejudica o Estado

A comissão de defesa dos Funcionários Telegráfo-Postrais, em sua reunião resolvem protestar junto do ministro do Comércio e do Parlamento contra o pernicioso contrato que concede o monopólio da T. S. F. a uma única companhia, por representar não só um perigo para a segurança do Estado como um enorme prejuízo financeiro para o mesmo Estado, representado pela Administração Geral dos Correios e Telégrafos.

Mais deliberou esta Comissão, auxiliada nesta iniciativa pelo governador civil de Lisboa, facultar a vacinação gratuita a todos os habitantes da freguesia da Penha de França, durante a próxima semana, em todos os dias das 16 às 19 horas, sendo os primeiros dois dias (segunda e terça-feira) reservados à vacinação das crianças assistidas por esta instituição.

Francês sem mestre

O movimento revolucionário no Japão

O movimento operário está-se tornando um dos factores mais importantes na vida social, económica e política do Japão. Não acaba nenhuma greve de operários sem que haja distúrbios com a polícia e prisões. O facto de o governo ter criado uma lei chamada «lei para a protecção da ordem interior» mostra-nos claramente como o movimento revolucionário se tem desenvolvido neste país.

Uma lei anti-operária

Segundo os jornais japoneses esta «lei para a protecção da ordem interior» contém os seguintes artigos:

1.º As pessoas que organizem sociedades, com o fim de mudar a ordem social e política actual, «bem como as pessoas que pertençam a essas sociedades serão condenadas a 10 anos de prisão.

2.º As pessoas que propaguem ideias que dizem respeito à transformação da ordem social e política actual serão condenadas a 7 anos de prisão» etc.

A luta operária contra esta lei monstruosa torna-se cada vez mais encarniça; em Tókio, Osaka e outras cidades têm sido dados grandes manifestações para protestar contra esta lei de ofensiva capitalista.

A falta de trabalho

O número de operários sem trabalho é cada vez maior. A Inglaterra e a América estão fazendo uma campanha terrível contra o Japão em todos os mercados do Extremo Oriente, principalmente na China, onde o capital japonês conquistara, durante a guerra mundial, os mercados que tinham estado outrora sob o domínio do capital inglês e americano. Segundo a estatística da câmara de comércio japonesa, existem hoje 340.000 de homens sem trabalho, dos quais 40.000 são trabalhadores intelectuais.

VIVETTE

O público apreciador de peças cheias de sensibilidade e vigor, não faltará esta noite no Náutico a aplaudir o magistral desempenho da

VIVETTE

—A «Vivette» é uma peça cheia de sensibilidade e vigor, não faltará esta noite no Náutico a aplaudir o magistral desempenho da

VIVETTE

—A «Vivette» é uma peça cheia de sensibilidade e vigor, não faltará esta noite no Náutico a aplaudir o magistral desempenho da

VIVETTE

—A «Vivette» é uma peça cheia de sensibilidade e vigor, não faltará esta noite no Náutico a aplaudir o magistral desempenho da

VIVETTE

—A «Vivette» é uma peça cheia de sensibilidade e vigor, não faltará esta noite no Náutico a aplaudir o magistral desempenho da

VIVETTE

—A «Vivette» é uma peça cheia de sensibilidade e vigor, não faltará esta noite no Náutico a aplaudir o magistral desempenho da

VIVETTE

—A «Vivette» é uma peça cheia de sensibilidade e vigor, não faltará esta noite no Náutico a aplaudir o magistral desempenho da

VIVETTE

—A «Vivette» é uma peça cheia de sensibilidade e vigor, não faltará esta noite no Náutico a aplaudir o magistral desempenho da

VIVETTE

—A «Vivette» é uma peça cheia de sensibilidade e vigor, não faltará esta noite no Náutico a aplaudir o magistral desempenho da

VIVETTE

—A «Vivette» é uma peça cheia de sensibilidade e vigor, não faltará esta noite no Náutico a aplaudir o magistral desempenho da

VIVETTE

—A «Vivette» é uma peça cheia de sensibilidade e vigor, não faltará esta noite no Náutico a aplaudir o magistral desempenho da

VIVETTE

—A «Vivette» é uma peça cheia de sensibilidade e vigor, não faltará esta noite no Náutico a aplaudir o magistral desempenho da

VIVETTE

—A «Vivette» é uma peça cheia de sensibilidade e vigor, não faltará esta noite no Náutico a aplaudir o magistral desempenho da

A educação dos jovens sindicalistas

[Tese a apresentar à 1.ª Conferência das Juventudes Sindicalistas de Lisboa]

Têm as juventudes sindicalistas como fim principal a educação revolucionária da mocidade trabalhadora. Mas o estado actual do núcleo de Lisboa obriga-nos a pôr em equação o problema da educação no seu mais amplo significado, porquanto, e a manter-se a presente insuficiência de mentalidade das juventudes sindicalistas, corretem estas o risco de caminhar para a sua extinção, por não poderem desempenhar a missão que lhes incumbe.

As procurarmos resolver este problema temos que atender a quatro modalidades que o problema educativo nos apresenta no momento que passa: a educação profissional, a educação geral, a educação associativa e a educação revolucionária, englobando-nos nesta tese as duas últimas por motivos que a seu tempo serão expostos.

Educação profissional

Além da necessidade da educação profissional que todos os trabalhadores têm, duas fortes razões nos levam ainda a preconizá-la para os filiados nas juventudes sindicalistas.

São, uma, de ordem individual correspondendo a um efeito imediato, outra, de ordem social, correspondendo a um efeito imediato.

E' a primeira delas, a do prestígio que para todos os trabalhadores, do músculo ou do cérebro, das oficinas e dos campos ou dos gabinetes e laboratórios, advém da sua competência profissional. Seremos mais fortes, mais firmes nos nossos desejos, se ao formularmos os nossos protestos contra o actual regime social, perante as classes dominantes afirmarmos a nossa aptidão profissional, em contraste com a sua manifesta incapacidade para reorganizar o trabalho no sentido de um maior interesse colectivo.

Em reforço do exposto, vem esta outra razão de ordem social.

Quando as condições sociais permitirem a e clôs e o triunfo da greve geral revolucionária que marcará a passagem violenta para o novo regime, terá o proletariado que tomar conta da produção, da circulação e da distribuição das utilidades necessárias à nossa vida económica, tendo portanto a necessidade de uma maior preparação técnica para que no período destrutivo se possa seguir "sem demora" o período de reconstrução. E se os técnicos e os intelectuais não estão ainda na sua maioria ao lado do proletariado, o que todavia podemos esperar se realize num período mais ou menos longo, devido à proletarização, que se acentua cada vez mais, da classe média, não devemos deixar de nos preocupear, desde já, com a obra de reconstrução a efectuar em seguida ao acto revolucionário.

Creemos assim ter apresentado o que nos leva a preconizar para os filiados nas juventudes sindicalistas a educação profissional.

Meios de a conseguir-mos? Encontramo-los sem grande dificuldade.

Não tem a comissão organizadora a competência suficiente para formular uma opinião concreta sobre as escolas de ensino técnico, elementares e médias, que são aquelas de cuja frequência pode aproveitar a população do núcleo de Lisboa, presentemente. Mas entendemos que é de grande conveniência o ingresso nas referidas escolas de todos os jovens sindicalistas que tenham a preparação necessária e o tempo suficiente para as frequentar. De resto já um número elevado de jovens sindicalistas se encontra frequentando as escolas industriais elementares, sem que dessa frequência tenham resultado prejuízos para os trabalhos associativos no núcleo e nas secções.

Conclusões

1.º—A conferência reconhece a necessidade dos jovens sindicalistas frequentarem as escolas de ensino técnico.

2.º—A conferência resolve que entre em relações com os organismos de educação popular, para os fins expostos, devendo os filiados no núcleo procurar inscrever-se nesses organismos.

3.º—Por esta conferência são criados em todas as secções cursos de educação mútua destinados a ministrar a educação associativa e revolucionária.

4.º—A conferência resolve que os assuntos de educação sejam entregues a uma "Comissão de Educação e Propaganda".

5.º—A conferência reconhece que se devem imediatamente iniciar os trabalhos profissionais.

A comissão organizadora da conferência

Valério, Lopes & Ferreira, Lda.

FERRAGENS E FERRAMENTAS

Metais, cutelarias, talheres,
louça esmaltada, parafusos, fundos para caldeiras,
guarnições para móveis —

Chapa ferro preta e zincada

Chapa de zinco, latão e cobre, antimónio, balanças, pesos e medidas,
cravo para ferrador, serras circulares e de fita, etc.

84, R. DO AMPARO, 86—LISBOA — TELE 1.930, N. FERRAGENS

MARCO POSTAL

Panfleto — Partido n.º 14 — Assinaturas ficam pagas até 14 de Março.

Brasil — J. Silva — O organismo pede só o pagamento desde que nos sejam indicadas as obras que desejam.

Erugal — Ass. Rural — Recolhemos liquidação. Esta cérrio.

Ilhas — Ass. Clases Marítimas — Recebemos 33\$00 para os presos por questões sociais.

Agenda de A BATALHA

CALENDARIO DE MARÇO

Q.	4	11	18	25	HOJE O SOL
Q.	5	12	19	26	Aparece às 7,29
S.	6	13	20	27	Desaparece às 17,44
S.	7	14	21	28	FASES DA LUA
D.	1	8	15	22	Q. C. dia 8 às 9,30
S.	2	9	16	23	L. C. 16 2,03
T.	3	10	17	24	Q. M. 23 10,11
					L. N. 28 3,40

MARES DE HOJE

Prainamar às 5,57 e às 6,17

Baixamar às 11,27 e às 11,47

CAMBIOS

Países	País de vista	Compra	Venda
Londres	100\$00	98,00	98,50
Londres	cheque	98,00	98,50
Paris	100\$00	98,00	98,50
Bruxelas	100\$00	98,00	98,50
Itália	100\$00	98,00	98,50
Holanda	100\$00	98,00	98,50
Madrid	100\$00	98,00	98,50
Paris	100\$00	98,00	98,50
Brasil	100\$00	98,00	98,50
Noruega	100\$00	98,00	98,50
Suecia	100\$00	98,00	98,50
Dinamarca	100\$00	98,00	98,50
Praga	100\$00	98,00	98,50
Ilha de Flores	100\$00	98,00	98,50
Viena (shilling)	100\$00	98,00	98,50
Rentmarch (coro)	100\$00	98,00	98,50
Águia do ouro	100\$00	98,00	98,50
Líbris ouro	100\$00	98,00	98,50

ESPECTÁCULOS

TEATROS

Edo Carlos — A's 21,30 — Ninho de Aguias

Edo Cuts — A's 21 — Viva Alvegas

A's 15 — Concerto

Nacional — A's 21,30 — Vivettes

Trindade — A's 21,15 — Diplomacy

A's 15 — Maïne

Teatro — A's 21 — A Massareca

A's 15 — Concerto

Apollo — A's 21,15 — Moia Real

Benfica — A's 21,15 — O João Rato

Eden — A's 21,15 — Fruto Proibido

Juvenal — A's 21,30 — Irmãos e A Cidad

Maria Vitoria — A's 20,30 e 22,30 — O Senhor Doutor

Coliseu dos Recreios — A's 21 — Companhia de circo

A's 15 — Matine

Edo Toy — A's 20,30 — Variedades

Cl. Vicente (à Graça) — A's 20 — Animatógrafo

Breno Perque — Todas as noites — Concertos e diversões

CINEMAS

Olimpia — Chico Terrasse — Salão Central — Cinema

Centro — Salão Ideal — Salão Lisbon — Sociedade Promotora de Educação Popular — Cine Páris — Cine Esplanada — Chantelet — Tivoli — Tortoise — Gil Vicente

MALAS POSTAIS

Pelo paquete Pedro Gomes da Companhia Nacional de Navegação, são hoje expedidas malas postais para a Ilha da Madeira e África Ocidental.

Da Estação Central dos Correios a última tiragem da correspondência registada efectua-se às 11 e das ordinárias às 1 hora da tarde.

1.º—A conferência reconhece que os assuntos de educação sejam entregues a uma "Comissão de Educação e Propaganda".

2.º—A conferência reconhece que se devem imediatamente iniciar os trabalhos profissionais.

A comissão organizadora da conferência

DR. ARMANDO NARCISO

Médico do Hospital de Santa Maria

CLÍNICA MÉDICA

Consultório — Travessa Nova de S. Domingos, 9 (a Rua do Amparo)

Residência — Rua Nogueira e Sousa, 17 (a Rua Lino Cordeiro)

LIMA POSTAL

Pelo paquete Pedro Gomes da Companhia Nacional de Navegação, são hoje expedidas malas postais para a Ilha da Madeira e África Ocidental.

Da Estação Central dos Correios a última tiragem da correspondência registada efectua-se às 11 e das ordinárias às 1 hora da tarde.

1.º—A conferência reconhece que os assuntos de educação sejam entregues a uma "Comissão de Educação e Propaganda".

2.º—A conferência reconhece que se devem imediatamente iniciar os trabalhos profissionais.

A comissão organizadora da conferência

DR. ARMANDO NARCISO

Médico do Hospital de Santa Maria

CLÍNICA MÉDICA

Consultório — Travessa Nova de S. Domingos, 9 (a Rua do Amparo)

Residência — Rua Nogueira e Sousa, 17 (a Rua Lino Cordeiro)

LIMA POSTAL

Pelo paquete Pedro Gomes da Companhia Nacional de Navegação, são hoje expedidas malas postais para a Ilha da Madeira e África Ocidental.

Da Estação Central dos Correios a última tiragem da correspondência registada efectua-se às 11 e das ordinárias às 1 hora da tarde.

1.º—A conferência reconhece que os assuntos de educação sejam entregues a uma "Comissão de Educação e Propaganda".

2.º—A conferência reconhece que se devem imediatamente iniciar os trabalhos profissionais.

A comissão organizadora da conferência

DR. ARMANDO NARCISO

Médico do Hospital de Santa Maria

CLÍNICA MÉDICA

Consultório — Travessa Nova de S. Domingos, 9 (a Rua do Amparo)

Residência — Rua Nogueira e Sousa, 17 (a Rua Lino Cordeiro)

LIMA POSTAL

Pelo paquete Pedro Gomes da Companhia Nacional de Navegação, são hoje expedidas malas postais para a Ilha da Madeira e África Ocidental.

Da Estação Central dos Correios a última tiragem da correspondência registada efectua-se às 11 e das ordinárias às 1 hora da tarde.

1.º—A conferência reconhece que os assuntos de educação sejam entregues a uma "Comissão de Educação e Propaganda".

2.º—A conferência reconhece que se devem imediatamente iniciar os trabalhos profissionais.

A comissão organizadora da conferência

DR. ARMANDO NARCISO

Médico do Hospital de Santa Maria

CLÍNICA MÉDICA

Consultório — Travessa Nova de S. Domingos, 9 (a Rua do Amparo)

</

